



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1 - - - - **ATA N.º 11/2019** – Reunião ordinária da Câmara Municipal de Gouveia,
2 realizada no dia nove de maio de dois mil e dezanove.

3 - - - - Aos nove dias do mês de maio do ano de dois mil e dezanove, nesta
4 cidade de Gouveia, edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, pelas
5 quinze horas e trinta minutos, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de
6 Gouveia, com o objetivo de dar cumprimento à respetiva Ordem do Dia.

7 **I - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”**

8 **1.** Aprovação das Atas n.º 10/2019

9 **2.** Informações do Senhor Presidente e Intervenções dos Senhores Vereadores

10 **3.** Expediente

11 **II - PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”**

12 **4. DELIBERAÇÕES**

13 **4.1** Discussão e votação da proposta de alteração do Regulamento do Provedor
14 Municipal.

15 **4.2** Discussão e votação da proposta de celebração de Protocolo entre o
16 Município de Gouveia e o ISEC - Instituto de Engenharia de Coimbra.

17 **4.3** Discussão e votação da proposta de concessão de verbas de funcionamento
18 dos estabelecimentos escolares para o ano letivo 2018-2019.

19 **5. OBRAS**

20 **5.1** Aprovação do relatório final da empreitada de *“Reabilitação do Espaço Público*
21 *no Bairro do Castelo”*, respetiva adjudicação e aprovação da minuta do contrato
22 escrito.

23 **5.2** Ratificação do despacho do Senhor Presidente de Aprovação do Projeto da
24 Empreitada *“Requalificação de Percursos Pedonais Inclusivos – Centro Urbano*
25 *de Gouveia”*

26 **5.3** Informação Prévia

27 - - - - Encontravam-se presentes os Excelentíssimos(as) Senhores(as) Luís
28 Manuel Tadeu Marques, Presidente, João Paulo Mendes Agra, Joaquim Lourenço
29 de Sousa, Teresa Maria Borges Cardoso, Maria Conceição Castro Salvador,
30 Jorge Abrantes Cardoso Ferreira, José Nuno Ribeiro Saraiva Silva Santos,
31 Vereadores, António Manuel Monteiro Mendes, Chefe da Divisão de



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

32 Planeamento, Urbanismo e Desenvolvimento Municipal, Hélder José Sousa
33 Almeida, Chefe da Divisão Socioeducativa, Cultural e Desportiva, comigo Vera
34 Lúcia Rodrigues Mota, Chefe da Divisão de Finanças, Património e
35 Aprovisionamento.

36 - - - - Verificando-se que a Câmara estava reunida em número legal suficiente
37 para deliberar, pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a reunião.

I - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

39 - - - - **1. APROVAÇÃO DE ATAS:-** Tendo-se procedido à leitura da ata n.º
40 10/2019, foi a mesma aprovada, por unanimidade.

2. INFORMAÇÕES E INTERVENÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE E DOS SENHORES VEREADORES

2.1) INFORMAÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE

44 - - - - **2.1.1) INAUGURAÇÃO DA CAPELA DE NOSSA SENHORA DO
45 ROSÁRIO-** Fez referência à inauguração da Capela da Senhora do Rosário, em
46 Cativelos, com a presença de D. Manuel Felício, Bispo da Diocese da Guarda.

47 - - - - **2.1.2) FESTIVAL GOUVEIA ART ROCK:-** Referiu-se à 16.ª edição do
48 Festival Gouveia Art Rock, o qual continua a demonstrar que é um festival com
49 bastante adesão, cujos espetáculos realizados nos diferentes locais vieram
50 revelar mais uma vez que é um festival muito apreciado e que continua a manter
51 a sua qualidade.

52 - - - - **2.1.3) CONCLUSÃO DA OBRA NA FREGUESIA DE MELO:-** Deu conta da
53 conclusão da obra numa artéria da freguesia de Melo, em que a situação se
54 encontra plenamente reposta, congratulando-se, ainda, com o início das obras de
55 requalificação da Farmácia de Melo, nomeadamente, da sua demolição,
56 prosseguindo, brevemente, com a sua construção.

57 - - - - **2.1.4) POLIDESPORTIVO DA FREGUESIA DE PAÇOS DA SERRA:-**
58 Informou que, dentro em breve, também se vai iniciar a obra relativa à colocação
59 de cobertura e iluminação do Polidesportivo de Paços da Serra, participada
60 através de uma candidatura realizada ao Programa BEM – Beneficiação de
61 Equipamentos Municipais.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

62 - - - **2.1.5) EMPREITADA DO MERCADO MUNICIPAL:-** Informou o executivo
63 que relativamente à empreitada do Mercado Municipal teve lugar esta segunda-
64 feira uma Assembleia de Credores, no Tribunal de Viseu, onde estiveram
65 presentes.

66 Tendo sido solicitado ao Meritíssimo Juiz a possibilidade da haver uma cessão da
67 posição contratual, informou que a Assembleia de Credores votou, por
68 unanimidade, essa cessão, tendo, ao mesmo tempo, mandatado o Senhor
69 Administrador Judicial para que se efetue essa cessão da posição contratual com
70 a empresa que a Câmara Municipal encontrou para assumir a posição no
71 contrato, em substituição da empresa VILDA que, infelizmente, findou a sua
72 atividade em termos comerciais.

73 Embora este processo não dependa apenas da Câmara Municipal, mas também
74 do Senhor Administrador Judicial, porém, vão proceder em conformidade para
75 que na próxima reunião de Câmara possam deliberar sobre a aceitação da
76 cessão da posição contratual, de modo a que a obra decorra o seu percurso
77 normal.

78 - - - **2.1.5) RAKING MUNICIPAL:-** Fez alusão ao estudo do Raking Municipal
79 efetuado por um técnico da Ordem dos Economistas em que, dentro dos 308
80 Municípios do País, o Município de Gouveia, nos diferentes itens, encontra-se na
81 87.^a posição, o que certamente lhes deve agradar. Por outro lado, em diferentes
82 itens que são abordados, chegam a ser o melhor ao nível dos concelhos da zona
83 das Beiras e Serra da Estrela.

84 Pensa que este estudo os deve inspirar e motivar para que continuem a manter
85 uma posição favorável nos próximos estudos que venham a ser efetuados.

2.2) INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA CONCEIÇÃO SALVADOR

87 - - - **2.2.1) EMPREITADA DO MERCADO MUNICIPAL:-** Na sequência da
88 informação prestada pelo Senhor Presidente pretendia ter conhecimento do nome
89 da nova empresa que vai prosseguir com a empreitada do Mercado Municipal.

90 Usou da palavra o Senhor Presidente informando que se trata da empresa
91 EDIBEIRAS S.A.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

92 - - - **2.2.2) RANKING MUNICIPAL:-** Relativamente ao estudo que o Senhor
93 Presidente fez referência, os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista ficam
94 agradados pelo facto do Município de Gouveia se encontrar na 87.^a posição,
95 questionando quais os itens em que se encontra melhor posicionado.

96 Usou da palavra o Senhor Presidente informando que o item mais bem
97 classificado é o respeitante à “Sustentabilidade Financeira”, em que o Município
98 de Gouveia ocupa a 16.^a posição a nível nacional, subindo nove posições em
99 relação a 2016. Em relação à Comunidade Beiras e Serra da Estrela, o Município
100 de Gouveia, relativamente a esse item, encontra-se na 1.^a posição.

101 Os outros parâmetros analisados são ainda a “Governança”, a “Eficiência” e o
102 “Desenvolvimento Económico e Social”. No caso deste parâmetro não estão tão
103 bem classificados, porém, quase todos os concelhos do Interior, ou praticamente
104 todos, infelizmente, encontram-se mal classificados.

105 Usou novamente da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador referindo
106 que o parâmetro da “Sustentabilidade Financeira”, certamente, que ainda não
107 contemplava os Acordos de Pagamento recentemente aprovados, com as
108 empresas Águas do Vale do Tejo e Manuel Rodrigues Gouveia, tendo o Senhor
109 Presidente confirmado que de facto não estão contemplados, dado que o estudo
110 é anterior.

111 - - - **2.2.3) NÚCLEO DE DESPORTO E CULTURA DE GOUVEIA:-** Salientou a
112 realização do 8.^o Troféu Professor António Brito, levada a efeito pelo Núcleo de
113 Desporto e Cultura de Gouveia, no dia 5 de maio.

114 Usou da palavra o Senhor Presidente associando-se a esta referência. No
115 entanto, pensa que o evento terá ficado aquém das expectativas dos próprios
116 organizadores, dado que nesse mesmo fim-de-semana decorreram outras provas
117 e não foi conseguido alcançar plenamente aquilo que era o objetivo dos
118 organizadores em termos de participantes e respetivos clubes, apesar de todo o
119 empenho do Núcleo e da presença do grande atleta Carlos Lopes.

120 - - - **2.2.4) COMEMORAÇÕES DO 1.^o DE MAIO:-** Realçou as Comemorações
121 do 1.^o de Maio realizadas em Vila Nova de Tazem, bem como as levadas a efeito
122 em Gouveia, pela Junta de Freguesia, da qual fez parte uma caminhada com a



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

123 visita a algumas IPSS's e com a colaboração da Sociedade Musical Gouveense
124 Pedro Botto Machado e do Rancho Folclórico de Gouveia. Foi um momento de
125 convívio e que contou com a participação de bastantes pessoas.

126 - - - - **2.2.5) FESTIVAL GOUVEIA ART ROCK 2019:-** Relativamente ao Festival
127 Gouveia Art Rock, realçou o empenho e a boa organização por parte dos
128 funcionários e dos responsáveis que estiveram envolvidos no evento.

129 Porém, mais uma vez, não houve grande envolvimento da parte de alguns
130 estabelecimentos de restauração, alguns deles encontravam-se encerrados. É
131 evidente que não se pode obrigar os privados a estarem em funcionamento, mas
132 parece-lhe que continua a haver alguma escassez de oferta nesta área.

133 Em relação ao Festival Art Rock, pensa que a bilheteira esteve totalmente
134 vendida. Teve a oportunidade de assistir ao espectáculo de sábado à noite, e ao
135 magnífico espetáculo de domingo, em que já não estava presente tanto público,
136 talvez por não se tratar de um grupo tão conhecido e, por outro lado, algumas
137 pessoas terem que regressar.

138 É um evento que é muito importante porque traz muitas pessoas a Gouveia, e que
139 pelos custos que tem, merecia, apesar de ter bilheteira esgotada, ser divulgado
140 pelos meios de comunicação nacionais, como forma de promover Gouveia, à
141 semelhança do que acontece com outros eventos realizados em todo o país e que
142 são promovidos, nomeadamente, na RDP e na RTP2.

143 Pretendia que lhes fosse fornecido o apuramento total das contas com a
144 realização do Gouveia Art Rock, demore o tempo que demorar, pois no ano
145 passado, houve pagamentos posteriores, relacionados com o evento, e que não
146 constavam da lista solicitada e que lhes foi facultada.

147 Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que, no que diz respeito à
148 restauração, os proprietários têm conhecimento do evento e apesar de terem a
149 noção que podem vir a ter os estabelecimento com lotação esgotada, isso não os
150 motiva para abrirem no domingo ao jantar e aproveitarem o facto de existir uma
151 potencial clientela e, por outro lado, é a própria imagem do concelho que acaba
152 por sair fragilizada.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

153 Não sabe de facto como agir, mas também acha que não se pode andar a pedir
154 aos proprietários para não encerrarem os estabelecimentos, pois se as pessoas
155 têm esta oportunidade de ganhar dinheiro, deve ser do interesse deles e não deve
156 ser a Câmara a fazer esse papel de andar a pedir para que não encerrem os
157 estabelecimentos, sendo que as pessoas têm conhecimento da realização dos
158 eventos e, relativamente ao Gouveia Art Rock, o mesmo já se concretiza há anos,
159 tendo noção da dinâmica do evento.

160 Há pessoas que vêm até pela própria gastronomia, no entanto, os proprietários
161 não têm a disponibilidade, muitas vezes, para aproveitarem o que se encontra
162 potencialmente disponível, que é o caso deste tipo de clientela com um poder de
163 compra elevado e lamenta isso, porque de facto é a restauração que perde e,
164 concomitantemente, o concelho de Gouveia. No próximo ano podem tentar
165 sensibilizar melhor, mas sinceramente pensa que não devia ser necessário, acima
166 de tudo, é uma questão de bom senso.

167 Quanto à promoção na rádio, informou que a Câmara tentou fazê-la junto da
168 RDP, mais propriamente, ao nível da Antena 3, que tem programas mais
169 direcionados para este tipo de música. Enviaram o programa, não só para o
170 responsável desta estação de rádio, mas também para profissionais que
171 produzem determinado tipo de programas, como é o caso de Álvaro Costa e
172 Miguel Quintão. Mas, de facto, apesar de terem insistido, por e-mail, não
173 obtiveram qualquer resposta ou reação sequer, o que é, no mínimo, estranho
174 porque, sendo uma rádio pública, tem especiais responsabilidades.
175 Inclusivamente, esteve com uma pessoa dessa rádio a quem manifestou que a
176 Câmara estaria disponível até para assumir algum custo. O que é certo é que não
177 houve disponibilidade daquela estação no sentido de promover um evento que,
178 como a Senhora Vereadora disse e muito bem, nem é tanto por uma questão de
179 venda de bilhetes, pois a sua clientela está à partida garantida, mas foi no sentido
180 de fazer a promoção do território.

181 Fizeram esta abordagem, por um lado, por se tratar de uma rádio pública, mas
182 acima de tudo, como disse, porque esta estação da Antena 3 tem programas
183 muito direcionados para este tipo de música. Mais do que a promoção ao festival,



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

184 o objetivo primordial era que, com a promoção ao festival, se fizesse uma
185 promoção do território.

186 Quanto aos custos com a realização do Gouveia Art Rock referiu que, no
187 momento adequado, quando todas as despesas estiverem apuradas, os serviços
188 fornecerão esses dados.

189 - - - - **2.2.6) MUSEU MUNICIPAL ABEL MANTA:-** Manifestou a estranheza pelo
190 facto do Museu Municipal Abel Manta neste último sábado se encontrar
191 encerrado, e já não ser a primeira vez, e com um Aviso na porta que indica a
192 quem pretenda visitar aquele espaço que tem que contactar o Museu da Miniatura
193 Automóvel. Para um fim de semana em que se encontrava muita gente de fora,
194 pensa que não terá sido o mais aconselhável e questiona se há ou não
195 funcionários afetos àquele Museu, porque tem acontecido esta situação mais
196 vezes, ainda para mais com a exposição alusiva ao 25 de Abril.

197 Usou da palavra o Senhor Vereador Jorge Ferreira referindo que, neste momento,
198 há três equipamentos que fazem parte dos seus pelouros e que a Câmara tem
199 alguma fragilidade em termos de recursos humanos, sendo um deles,
200 precisamente, o Museu Municipal Abel Manta.

201 Neste momento quem tem assegurado as folgas do funcionário adstrito a este
202 Museu, é um funcionário que se encontra afeto ao Posto de Atendimento ao
203 Cidadão e com quem têm feito essa articulação.

204 De facto, na qualidade de responsável pelo sector, foi alertado no sábado de
205 manhã de que o Museu se encontrava encerrado. Contactou o colaborador, o qual
206 estava convencido que apenas iria colmatar as folgas do funcionário do Museu
207 durante o mês de abril, dado que, sendo um funcionário adstrito ao PAC, o horário
208 de funcionamento do Museu do mês de maio apenas foi enviado para o e-mail
209 deste espaço e não para o funcionário em causa, uma vez que, como disse, ele
210 se encontra afeto ao PAC, não tendo tido acesso ao mesmo e, por outro lado,
211 estava convencido que o mês de maio já não lhe competiria. No entanto, a
212 situação foi entretanto resolvida e o espaço passou a funcionar normalmente.

213 Em relação ao facto de serem os funcionários do Museu da Miniatura Automóvel
214 a terem que fazer a receção no Museu Abel Manta, isso apenas aconteceu num



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

215 fim-de-semana, pois com as férias e folgas, por vezes, a situação complica-se em
216 termos de serviço.

217 Esta situação é fruto desta instabilidade em relação aos recursos humanos no
218 que diz respeito a três equipamentos mais sensíveis que é necessário revolver
219 rapidamente. Ainda no dia anterior se realizou uma reunião com a Senhora
220 Vereadora responsável pela gestão dos recursos humanos, até por motivos de
221 uma recente aposentação de um funcionário afeto à piscina municipal, de modo a
222 analisar de facto a situação desses três equipamentos em especial.

223 - - - - **2.2.7) SESSÃO DE APRESENTAÇÃO DO MUSEU DO LIVRO**

224 **SAGRADO:-** Referiu que na sessão de apresentação do Museu do Livro
225 Sagrado, e dos demais atos associados que foram realizados no dia do 25 de
226 Abril, ficaram com muitas dúvidas que se trate de um projeto em que a principal
227 preocupação seja realmente a promoção da Liberdade e Tolerância Religiosa.
228 Isto foi aquilo que foi dito quando este projeto lhes foi apresentado pela primeira
229 vez e até pelas pessoas presentes ficou com essa esperança. A apresentação da
230 obra do Frei Herculano Alves, com um discurso pouco ecuménico do próprio
231 autor, a apresentação do Congresso Internacional “*A Bíblia na Cultural Ocidental:
232 Milénios de Civilização*” que se vai realizar no próximo ano, confinaram a
233 apresentação do Museu do Livro Sagrado à religião católica e aquilo que espera é
234 que, se o projeto for para a frente, resulte num espaço de abertura e pluralidade
235 religiosa.

236 Por outro lado, também estava na expectativa de ver algum esboço do projeto
237 arquitetónico, no entanto, chegaram à conclusão que a pessoa responsável pelo
238 mesmo tinha visto o local dois dias antes e não existe esboço nenhum e nada de
239 concreto.

240 Na última Assembleia Municipal, o Senhor Presidente da Câmara foi questionado
241 acerca dos custos que já teriam decorrido dos estudos ou pré-estudos do Museu
242 do Livro Sagrado e o Senhor Presidente afirmou “... até agora não houve custos.”
243 Porém, sabem que houve. Constatam que na sequência do protocolo aprovado
244 na reunião de Câmara de 27 de dezembro de 2018, com o Instituto Europeu de
245 Ciências da Cultura Padre Manuel Antunes, foi feito um pagamento de 90.000,00



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

246 euros, cuja ordem de pagamento tem a data de 24 de janeiro de 2019, relativo à
247 tranche do 1.º trimestre de 2019.

248 Assim pretendia saber em concreto se, para o Senhor Presidente, este
249 pagamento de 90.000,00 euros não são considerados custos? É um valor de
250 pouca importância? – Perguntou.

251 Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que o objetivo do Museu
252 Internacional do Livro Sagrado é precisamente a presença do Livro Sagrado nas
253 diferentes religiões. É um espaço ecuménico e não um espaço de uma religião.
254 Esse é o princípio norteador deste projeto desde o início até ao fim. Não vai ser
255 dado mais protagonismo a uma religião em detrimento de outras.

256 No próximo ano, de acordo com o que está contemplado no protocolo, para além
257 do desenvolvimento dos estudos e projeto do próprio Museu, também está
258 previsto a realização de um conjunto de conferências, seminários sobre várias
259 temáticas religiosas, sendo que, no próximo ano, será sobre a Bíblia, o que não
260 excluiu que possam existir outros momentos alusivos a outras religiões.

261 O princípio é a questão do Livro Sagrado nas diferentes religiões. Tal como o Frei
262 José Luís Monteiro, há várias outras pessoas que estão a trabalhar nesta
263 questão, muitas delas *pro bono*, porque se querem envolver e colaborar com o
264 projeto e dessa forma encontram-se a recolher acervo e a obter informação sobre
265 possível património que possa vir a ser disponibilizado para o Museu, não de uma
266 religião, mas de diferentes religiões.

267 É por esse motivo que têm tido contacto com Rabinos e outros responsáveis de
268 outras confissões religiosas porque, apesar de, no próximo ano, como disse
269 anteriormente, a conferência ser relacionada com a Bíblia, isso não significa que
270 não possam realizar-se outras relativamente a outras confissões religiosas.

271 Quanto aos custos, aquilo que lhe foi questionado na Assembleia Municipal foi em
272 relação aos custos do projeto. O protocolo que existe com a Universidade Aberta
273 e com o Instituto Europeu de Ciências da Cultura Padre Manuel Antunes, tem a
274 ver com o desenvolvimento do processo tendente à concretização do projeto, o
275 qual tem várias vertentes. Não se cinge apenas a concretizar o projeto de
276 arquitetura. Envolve muito mais, envolve as conferências, os seminários e, por



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

277 isso mesmo, referiu que relativamente ao projeto em si nada tinha sido pago,
278 dado que envolve um outro conjunto de iniciativas que estão contempladas no
279 protocolo.

280 Usou da palavra o Senhor Vereador Jorge Ferreira acrescentando que, na última
281 sessão da Assembleia, terá ficado surpreendido com a intervenção feita no
282 Período de “Intervenção do Público”, pois no dia 25 de Abril, no Salão Nobre,
283 estavam presentes representantes de várias religiões, até protestantes e não viu
284 da parte deles nenhum desagrado em relação às intervenções que foram feitas.

285 O Museu Internacional do Livro Sagrado é um processo com várias etapas,
286 diversas iniciativas e, neste momento, por acaso, há duas mais relacionadas com
287 a religião católica, mas não significa que o congresso não seja aberto a outras
288 religiões. Estão abertas as inscrições para conferencistas e pode haver quem
289 venha falar do Livro Sagrado de outras religiões.

290 Deve ficar claro para as pessoas que é um Museu das Religiões, contudo, como
291 acabou de referir, estas primeiras iniciativas estão mais relacionadas com a
292 religião católica.

293 Quanto à questão do esboço, clarificou que o arquiteto não esteve presente no
294 espaço apenas dois ou três dias antes. Já estiveram no local, há cerca de dois
295 meses atrás, o Arquiteto João Favila, que é quem está a elaborar o projeto,
296 coadjuvado pelo Arquiteto José António Falcão, do Ministério da Cultura, bem
297 como o Dr. José Eduardo Franco. Deslocaram-se ao espaço, analisaram as
298 condições, fizeram o levantamento do local e solicitaram à Câmara que, através
299 do seu topógrafo, fizesse o levantamento topográfico do local.

300 Entretanto, já se deslocaram a Lisboa onde foram apresentadas as linhas gerais
301 do projeto e pode dizer que até já foi revelado mais do que aquilo que foi referido
302 no colóquio.

303 Em relação aos custos, o próprio Arquiteto João Favila faz parte de um gabinete
304 que foi criado no seio daquele Instituto, onde estão também outros técnicos que
305 foram recrutadas das outras instituições que também fazem parte do protocolo e
306 estão afetas a este projeto, todos num gabinete próprio. Não vão pagar o projeto
307 de arquitectura per si, a Câmara paga ao Instituto e eles vão gerir o apoio, de



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

308 acordo com aquilo que acharem que é necessário para as diferentes vertentes,
309 aliás, no pagamento dos 90.000,00 euros está discriminado o que estão a pagar.
310 Usou novamente da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador referindo
311 que foi dito que deste dinheiro também estariam as despesas relacionadas com o
312 projeto, agora, o Senhor Presidente dizer que ainda não houve custos, porque
313 ainda não houve projeto de arquitectura, não é mais correto, pois se se trata de
314 um gabinete multidisciplinar, em que está numa fase de estudo inclusive da parte
315 arquitectónica, é natural que daqueles 90.000,00 euros também haja custos do
316 projeto arquitectónico, as pessoas não estão a fazer o estudo, as deslocações, os
317 esboços gratuitamente. Acha que foi incorrecto dizer que até este momento não
318 houve custos.

319 Interveio o Senhor Vereador Jorge Ferreira referindo que, apesar de terem pago o
320 valor de 90.000,00 euros, o arquitecto ainda não recebeu nenhuma quantia. A
321 Câmara pagou e o Instituto gere o dinheiro.

322 Usou novamente da palavra o Senhor Presidente reafirmando que, na altura, na
323 Assembleia, depreendeu que a pergunta se relacionava concretamente com os
324 custos relacionados com o projeto de arquitetura e esse aí de facto confirma-se
325 que não houve. Neste processo há muito para além do projeto de arquitetura e
326 nada se faz sem custos. Este é um processo que envolve muita gente e muita
327 dela vai trabalhar *pro bono*. O projeto vai-se concretizar tanto quanto possível e
328 tanto quanto forem capazes de motivar patrocínios de pessoas que estão
329 disponíveis para realizar este projeto. Contudo, só o vão estar, quando se
330 dirigirem a eles, como é o caso da Fundação Aga Khan e outras instituições do
331 género, com um estudo prévio já com algum desenvolvimento daquilo que vai ser
332 o Museu. Tal como, neste momento, já há pessoas a recolher informação sobre
333 património disponível para ser ofertado para este efeito, também há pessoas que
334 já estão em contacto com algumas instituições internacionais ligadas à questão
335 religiosa que estão disponíveis, verificando a solidez do projeto, para poderem ser
336 patronos, financiando a obra.

337 Não pode garantir neste momento os financiamentos em concreto, mas há um
338 trabalho que está a ser feito, com este “núcleo duro” e outras pessoas que



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

339 manifestarem o seu apreço e interesse pelo projeto no sentido de sensibilizarem
340 pessoas que trabalham e são responsáveis em instituições que têm capacidade
341 financeira e, por norma, apoiam projetos idênticos.

342 É um processo que tem várias vertentes. Após o estudo prévio podemos chegar a
343 essas pessoas e apresentar o que pretendemos fazer e respetivos custos. Esta é
344 outra fase do processo que vai andar em simultâneo com outras.

345 Interveio novamente a Senhora Vereadora Conceição Salvador referindo que os
346 Vereadores eleitos pelo Partido Socialista concordam com este projeto e têm
347 noção que vai envolver várias pessoas, umas *pro bono* e outras que terão que ser
348 pagas, agora quando é questionado sobre os custos que o Município tem sobre o
349 projeto tem que ser claro.

350 Respondeu o Senhor Presidente referindo que, tal como disse anteriormente, a
351 percepção que ficou na Assembleia foi ter sido questionado em relação ao projeto
352 do edifício. Porém, os custos estão perfeitamente esclarecidos desde logo pelo
353 Protocolo celebrado, pelos montantes contemplados e respetivo pagamento
354 efetuado.

355 - - - **2.2.8) VISITA DE EMPRESÁRIOS DOS PAÍSES ARÁBES:-** Tendo já
356 decorrido quase um ano desde a visita dos empresários oriundos dos Países
357 Árabes a Gouveia, pretendia saber se houve algum contacto posterior, alguma
358 manifestação de interesse em relação a algum investimento no concelho.

359 Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que não sabe qual foi o impacto
360 desta visita, sabe que existe um ou outro produtor, neste caso relacionado com o
361 sector vinícola, que terá estabelecido contactos comerciais e até vendido
362 produtos. Não sabe, contudo, se foi diretamente através dessas pessoas.

363 **2.3) INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR JOÃO PAULO AGRA**

364 - - - **2.3.1) MUSEU INTERNACIONAL DO LIVRO SAGRADO:-** As espetativas
365 colocadas em quem participou no colóquio do dia 25 de Abril de 2019, é que o
366 património dos dominicanos, seja a base do fundo documental do Museu
367 Internacional do Livro Sagrado, tal como resultou da exposição feita pelo Frei
368 José Luis Monteiro na referida sessão, mas principalmente das declarações que



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

369 ele próprio também teve a oportunidade de fazer à comunicação Social há um
370 ano atrás;

371 Por outro lado, a exposição feita pelo Senhor Professor Doutor José Eduardo
372 Franco, há um ano atrás, de um museu que era um livro aberto, é agora
373 ultrapassada por uma visão resultado de uma “Epifânia” ainda fresca ou por uma
374 visão mais “real” de quem poucos dias antes, do dia 25 de Abril de 2019, visitou o
375 local e que tenciona elaborar o respetivo projeto de arquitetura.

376 Obviamente que o que devem os arquitetos agora fazer, deve ser enquadrado
377 nos cinco milhões de euros de custo do projeto já anunciados pelo Senhor
378 Presidente há cerca de um ano atrás.

379 Salientou que o 1.º Colóquio do Museu Internacional do Livro Sagrado, realizado
380 a 25 de Abril de 2019, foi ainda esclarecedor quanto ao anunciado Congresso
381 Internacional “*A Bíblia na Cultura Ocidental: Milénios de Civilização.*” Quer pelo
382 “timing” escolhido, quer pelo tema do mesmo, em nada são cumpridos os
383 protocolos assinados para execução do Museu Internacional do Livro Sagrado.

384 Pelo exposto, é o próprio colóquio realizado, intitulado “*Museu Internacional do*
385 *Livro Sagrado: o ADN das civilizações*” que questiona todos os alicerces do
386 parecer jurídico do Dr. Licínio Martins, elaborado em dezembro de 2018, que
387 justifica a contratualização dos serviços. Por outro lado, põe em causa as
388 verdadeiras intenções da Câmara Municipal de Gouveia quanto a este projeto.

389 - - - **2.3.2) DIA 25 DE ABRIL DE 1974:-** O 25 de Abril de 1974 veio trazer a
390 liberdade, a democracia. Aquilo que para uns é um direito, como o direito ao voto,
391 para outros, os eleitos, é também uma obrigação, que se inicia com um
392 Juramento.

393 Como se pode compreender que quem empenhou a sua palavra no exercício de
394 um cargo público não respeite os opositores, dentro das regras da democracia,
395 como aconteceu na última Assembleia Municipal.

396 Quem jurou cumprir as regras da democracia, como pode ignorar grosseiramente
397 os direitos da oposição, como aconteceu uma vez mais no cumprimento do
398 Estatuto do Direito de Oposição, consagrado na Lei.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

399 Num Estado de direito, o debate de ideias é ordenado, para que cada um possa
400 exprimir a sua opinião num diálogo profícuo para o bem de Gouveia.

401 Não querer aceitar as regras de um estado de direito é não acreditar na
402 democracia, é não acreditar que, com o 25 de Abril, os portugueses ganharam
403 uma nova capacidade de participar na vida do seu país.

404 A diversidade de opiniões não pode ser confundida com o “nós pensamos de
405 maneira diferente”. Em democracia não pode haver “o nós” e o “eles”, “uns e
406 outros”, porque ninguém é detentor da verdade e cada um tem direito de pensar
407 de maneira diferente.

408 Não podemos comemorar o 25 de Abril a troco de uns euros, de espetáculos
409 culturais só acessíveis a quem tem capacidade financeira. Quem não acredita na
410 Revolução dos Cravos, também não precisa de fazer o frete de ser eleito. Não
411 deve, aos olhos da população, ser confundido com quem exerce o cargo
412 independentemente de ser eleito para tal.

413 Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que, na sua opinião e, ao fim de
414 mais de 40 anos que passaram sobre o 25 de Abril, têm que estar cientes que
415 ninguém é detentor do 25 de Abril. E, portanto, ninguém tem direitos especiais
416 sobre essa data. Ou têm todos como um povo ou não tem ninguém. Agora não há
417 uns que são credores de direitos especiais sobre o que quer que seja, porque se
418 foi algo pelo povo e para o povo, é para todos nós.

419 Nesta casa, ninguém põe em causa, em momento algum, a importância e a
420 relevância do 25 de Abril e, mais do que isso, o 25 de Abril para ser
421 verdadeiramente comemorado é pelos atos e por aquilo que fazem diariamente e
422 não por um momento.

423 Essa conversa de que há uns que gostam e outros que não gostam do 25 de
424 Abril, uns são detentores dos direitos e outros não, esse tempo, se existiu, já
425 passou. Esse tipo de argumento já não tem interesse, muito menos, com as
426 pessoas que, neste momento, têm responsabilidades nesta Autarquia.

427 Comemoraram o 25 de Abril dentro daquilo que era o adequado, tentando e
428 procurando que houvesse mais adesão das pessoas, concretamente, no que diz
429 respeito ao concerto do Sérgio Godinho e não acredita que tenha sido uma



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

430 questão financeira. A questão que encontra em Gouveia em relação aos
431 diferentes espetáculos que se realizam é que, verdadeiramente, os gouveenses
432 não aderem, sejam eles gratuitos ou a pagar e cada vez mais se verifica que
433 quem vem assistir são as pessoas de fora do concelho.

434 Usou da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador que, relativamente às
435 palavras do Senhor Presidente no que diz respeito à fraca adesão ao concerto de
436 Sérgio Godinho não ter sido por motivos financeiros, não pode concordar, pois há
437 muita gente em Gouveia que não tem recursos financeiros para suportar 30
438 euros, no caso de uma família com três pessoas, para assistir a um concerto.

439 Interveio o Senhor Presidente referindo que não está a falar em certeza objetiva e
440 absoluta, é uma questão de opção, legítima, é certo.

441 Usou da palavra o Senhor Vereador João Paulo Agra referindo que não pretendia
442 fazer nenhuma discussão acerca do 25 de Abril, porque garantidamente não é
443 dono do 25 de Abril nem ninguém o é naquela sala, pelo que queria dizer que o
444 que o revolta naquele processo, reportando-se àquilo que se passa naquela
445 Câmara.

446 Aquilo que mais o incomodou quando exerceu funções como Vereador há uns
447 anos atrás, foi ouvir do Presidente de Câmara de então dizer que tinha quatro
448 votos e de lhe perguntar em relação aos seus três votos. Respondeu sempre da
449 mesma maneira “eu tenho direito a um voto”. Aqui houve sete pessoas eleitas e
450 cada uma delas tem direito a um voto, tem direito ao seu voto e isso é uma das
451 conquistas que o 25 de Abril deu aos eleitos em democracia.

452 Por isso, lhe choca, profundamente, quando ouve palavras como “é isso que
453 fazemos”, “é isto que fazemos”, “nós comemoramos o 25 de Abril”, “nós não
454 mandamos”. Admite que esta seja a opinião do Senhor Presidente, agora o tempo
455 verbal em que foi utilizado não acha que tenha sido o mais correto, porque o
456 Senhor Presidente pode falar por si, e acredita sinceramente que é isso que
457 pensa, agora não lhe reconhece capacidade de falar em nome das pessoas todas
458 que estão, até porque nem sabe quem são o “nós” que estão por detrás deste
459 tempo.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

460 O importante em termos de 25 de Abril é as pessoas não se esquecerem que
461 ganharam direito à democracia, ao voto, à liberdade, à possibilidade de cada um
462 manifestar a sua opinião. E foi isso que tentou fazer e é só isso que quer fazer,
463 nunca vai falar no nome de ninguém, as posições que aqui são trazidas pelos
464 vereadores eleitos pelo Partido Socialista são normalmente posições que vão no
465 mesmo sentido, porque foram previamente negociadas e foram previamente
466 discutidas, amplamente discutidas e por isso mesmo muitas vezes preferem
467 esses consensos na apresentação, não preferem, nem querem consensos
468 nenhum na discussão que antecede a sua presença nestas reuniões.

469 Usou da palavra o Senhor Presidente clarificando que não tem nenhuma intenção
470 em falar em nome do executivo, cada um tem a sua total liberdade de expressão.
471 Quando fala em “nós” refere-se àqueles que estão em efetividade de funções.

472 - - - - **2.3.3) DIA DA EUROPA:-** Hoje é um dia muito especial, dia 9 de maio, pois
473 comemoramos o Dia da Europa que celebra a paz e a unidade do continente
474 europeu.

475 Ainda sobre as feridas da 2.^a Grande Guerra, em 1950, Robert Schuman, expôs a
476 visão de uma nova forma de cooperação política na Europa. Foi através desta
477 visão que foi promovida uma nova era de cooperação entre os países europeus.
478 A cooperação económica e o esbatimento das fronteiras entre os diferentes
479 países será a melhor forma de combater a guerra e as assimetrias existentes no
480 velho continente.

481 Neste processo, não devemos esquecer os esforços de aproximação e adesão de
482 Portugal aos compromissos, mas também aos ideais da então CEE.

483 Posteriormente, Portugal assumiu ainda um papel preponderante no objetivo de
484 aproximar os países numa Europa mais competitiva a nível global, precisamente
485 através da Agenda de Lisboa de 2000.

486 Desde 1986, os fundos comunitários começaram a fomentar em Portugal as
487 políticas definidas pela Europa.

488 A aplicação dos fundos comunitários permitiu fazer muitas coisas num país sub
489 desenvolvido, que era o caso de Portugal.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

490 Mas passados estes anos, urge questionar a aplicação destes fundos! Será que
491 substituir pedra por pedra ou gastar milhões em regeneração urbana é importante
492 sem que disso tirem proveito as populações? A proliferação de “Elefantes
493 Brancos” ou o “esbanjamento de verbas” são realidades que devemos questionar,
494 principalmente quando estamos a falar de um âmbito Concelhio.

495 Tal como outros fundos tem de haver um critério na utilização dos dinheiros
496 públicos. Bruxelas não pode mandar naquilo que é feito em Gouveia. São as
497 aspirações dos Gouveenses que devem ditar o seu futuro.

498 A população ou necessita de um pavilhão Multiusos ou precisa de uma
499 intervenção de regeneração urbana, que quase ninguém utiliza, como foi feito em
500 Gouveia recentemente.

501 Em Gouveia, outros projetos da mesma natureza “ameaçam” o seu coração, só
502 para aproveitar os fundos comunitários, esquecendo que o objetivo último de
503 qualquer cêntimo da Câmara Municipal é de servir os seus habitantes.

504 Curiosamente com os Programas de Intervenção Comunitária, como foi o caso do
505 Programa Leader, foram feitos investimentos fundamentais, em que as pessoas
506 desempenhavam um papel fundamental. É pena que as autoridades Locais e
507 Nacionais nunca tenham percebido o seu alcance.

508 Estando próxima a realização do acto eleitoral para o Parlamento Europeu, deixa
509 regista em Ata o apelo à participação das pessoas.

510 Usou da palavra o Senhor Presidente corroborando das palavras do Senhor
511 Vereador, de facto, hoje, comemora-se uma data relevante.

512 Estão num momento muito importante que talvez por culpa de todos não estão a
513 conseguir transmitir aos nossos concidadãos o quão importante é o ato e o
514 momento do dia 26 de maio. Receia que venham a ter uma abstenção ainda mais
515 elevada do que a anterior que já foi muito significativa.

516 Em primeiro lugar, não conseguem explicar às pessoas que, hoje em dia, quer
517 queiram ou não, concordem ou não, estão cada vez menos sós e cada vez mais
518 dependentes daquilo que fazem em conjunto na Comunidade e aquilo que é
519 definido e decidido nas instâncias comunitárias.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

520 Receia que para as pessoas aquilo que mais associam à União Europeia é haver
521 dinheiro que vem de fora para o interior do país, seja para fazer coisas mais úteis
522 ou menos úteis. Quando o significado da nossa pertença a este espaço europeu
523 vai muito para além disso e é muito mais profundo nas condicionantes das nossas
524 vidas do que aquilo que damos conta.

525 É isso que todos deveriam estar a fazer neste momento, desde as escolas até à
526 comunicação social, transmitindo a relevância de pertencermos a uma União
527 Europeia. A importância daquilo que é decidido e por quem, a importância de se
528 ter o maior número de deputados, pois quantos mais tivermos mais fácil será
529 fazermos vingar os nossos pontos de vista enquanto portugueses participantes
530 neste projeto europeu.

531 Mas, a conclusão a que se chega é que são os primeiros, neste momento, em
532 particular, que “boicotam” a questão europeia e desse modo não podemos querer
533 que as pessoas se sintam motivadas para este ato eleitoral muito importante e
534 que vai acabar por ter como resultado as pessoas não aderirem e desta feita
535 receia que a questão da abstenção seja cada vez maior.

536 Usou da palavra o Senhor Vereador João Paulo Agra referindo que o Dia da
537 Europa hoje em dia pode não dizer nada a muita gente, também ele não era
538 nascido garantidamente quando se deu a 2.^a Guerra Mundial, agora não se pode
539 esquecer que foi sobre a 2.^a Guerra Mundial que nasceu a ideia da Europa ser
540 forte politicamente e poder não existir uma outra guerra mundial na Europa. Este
541 foi o motivo do nascimento da então Comunidade Europeia do Carvão e do Aço
542 que depois deu origem a outras instituições antes da CEE.

543 - - - - **2.3.4) REGULAMENTO DE SERVIÇOS DE GESTÃO DE RESÍDUOS**
544 **URBANOS:-** Uma vez que não foi presente à última Assembleia Municipal o
545 projeto de regulamento de serviços de gestão de resíduos urbanos, aprovado em
546 reunião de Câmara, pretendia saber a razão.

547 Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que, após a aprovação em
548 reunião de Câmara, o projeto de regulamento seguiu para discussão pública, para
549 acolhimento de sugestões e/ou alterações, findo o qual voltará novamente à



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

550 reunião de Câmara para aprovação da versão final e após isso será presente à
551 Assembleia Municipal.

552 - - - - **2.3.5) ALDEIAS DE MONTANHA:-** Em devido tempo requereu em reunião
553 de Câmara que lhe fossem facultados as despesas que foram incluídas na
554 candidatura das Aldeias de Montanha, pelo que reiterava esse pedido de
555 informação.

556 Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que as despesas dizem respeito
557 às candidaturas dos projetos que foram apresentadas dentro dos Eixos
558 aprovados, tomando em devida nota o pedido do Senhor Vereador.

559 Aproveitou para informar que no âmbito das Aldeias da Montanha vai haver uma
560 nova re-orgânica com um novo projeto a ser desenvolvido em algumas Aldeias de
561 Montanha designado de “Aldeias do Conhecimento”.

562 - - - - **2.3.6) PAGAMENTOS:-** Notaram numa das últimas reuniões que foi
563 efetuado um pagamento ao Dr. Licínio Martins para um estudo relativo ao Curral
564 do Negro, pelo que pretendem ter acesso a esse estudo para perceberem o que
565 está em causa.

566 Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que o parecer elaborado em
567 relação ao Curral do Negro, teve em vista a própria preparação e fundamentação
568 jurídica do procedimento de concessão, só que de facto, apenas recentemente foi
569 liquidada a respetiva fatura, pois o próprio também se atrasou a emití-la.

570 - - - - **2.3.7) PROGRAMA DE APOIO AOS ANIMAIS ERRANTES:-** Relativamente
571 ao Programa de Apoio aos Animais Errantes, no dia 28 de março, abordaram
572 essa questão e o Senhor Vereador José Nuno Santos referiu na altura que,
573 brevemente, seria presente a reunião de Câmara uma proposta nesse mesmo
574 sentido, pelo que pretendia saber o ponto de situação deste assunto.

575 Usou da palavra o Senhor Vereador José Nuno Santos referindo que a campanha
576 está pronta para ser lançada e que a única coisa que falta, verdadeiramente, é
577 concluir uma discussão interna que estão a fazer relativamente aos montantes a
578 apoiar. É que o apoio que o Estado Central concede para as esterilizações
579 comporta valores muito pouco significativos que não constituem, salvo melhor
580 opinião, um estímulo real e eficaz às esterilizações, porque estas comportam



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

581 procedimentos cirúrgicos bastante dispendiosos. Ora, na nossa opinião, a fazer-
582 se uma nova campanha de esterilização, esta deva ser, à semelhança da
583 campanha anterior, conseqüente, ou seja, deve permitir, sobretudo às pessoas
584 com carências económicas, recorrer a este método de controlo da população de
585 animais de companhia.

586

3. EXPEDIENTE

587 - - - - Não se analisou expediente na presente reunião.

588

II – PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

589

4. DELIBERAÇÕES

590 - - - - **4.1) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO**
591 **REGULAMENTO DO PROVIDOR MUNICIPAL:-** Usou da palavra o Senhor
592 Presidente concedendo a palavra ao Senhor Vereador João Paulo Agra para
593 apresentação deste ponto na qualidade de proponente.

594 Usou da palavra o Senhor Vereador João Paulo Agra referindo que não adiantaria
595 muito em relação áquilo que já disse em momento anterior, no entanto, salientou,
596 por um lado, as virtudes da existência de um Provedor Municipal, porque é um
597 meio extra de dar garantias às pessoas e situações de alguma conflituosidade é
598 perfeitamente natural e de salutar em democracia e por isso a premência e
599 urgência da existência de um Provedor Municipal.

600 Na medida em que o Regulamento que é apresentado já foi de uma forma mais
601 ampla bastante discutido num anterior mandato e portanto não densificar o
602 regulamento nesta fase e tendo em consideração, nomeadamente, os contornos
603 legais que enformam este processo poderá ser prejudicar a causa última que é
604 dar garantia às pessoas.

605 E, por isso mesmo, a alteração que propõem é exclusivamente no artigo 1.º e no
606 art.º 8.º adaptar o Regulamento à realidade atual em que a Empresa Municipal
607 deixou de existir e não deve fazer parte do Regulamento.

608 Usou da palavra a Senhora Vereadora Teresa Borges referindo que este
609 Regulamento não foi aprovado em conformidade legal à data, apenas tendo sido
610 aprovado na Câmara Municipal. Não foi conseqüentemente e necessariamente
611 aprovado na Assembleia Municipal, nem foi publicado em Diário da República,



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

612 portanto, para todos os efeitos o regulamento não existe juridicamente. Como o
613 regulamento é inexistente, não se pode fazer uma alteração ao mesmo.

614 Interveio o Senhor Vereador João Paulo Agra referindo que houve uma decisão
615 da Câmara e essa sim podem alterar, agora o regulamento é que porventura não
616 chegou à sua fase final.

617 Retomou a palavra a Senhora Vereadora Teresa Borges referindo que, o que
618 pensou ter ficado definido e claro na última reunião, era que, havendo a intenção
619 de se avançar com a criação da figura do Provedor Municipal, teria que se iniciar
620 o procedimento regulamentar, desde o início, não podendo, portanto, avançar-se
621 com uma alteração a um regulamento inexistente. Ao iniciar-se um procedimento
622 regulamentar para a criação do provedor municipal é necessário apresentar uma
623 proposta devidamente fundamentada, com a devida nota justificativa, com a
624 fundamentação administrativa, análise custo benefício e a fundamentação jurídica
625 indicando as normas habilitantes, em respeito ao princípio da precedência de lei.

626 E é precisamente neste ponto, o do respeito pelo princípio da precedência de lei,
627 que se levantam algumas dúvidas sobre se os Órgãos Municipais podem criar
628 esta figura não estando ela prevista em nenhuma Lei. Eventualmente este projeto
629 de regulamento pode ter sido abandonado por existirem dúvidas sobre a sua
630 legalidade? Na verdade, existe alguma jurisprudência que se refere a esta
631 questão havendo dúvidas sobre a legalidade de criação da figura do provedor
632 municipal, embora haja vários municípios que avançaram com a criação deste
633 regulamento.

634 Não querendo colocar em causa a pertinência e as virtudes da figura, que o
635 Senhor Vereador referiu, sendo este um tema controverso, na sua opinião este
636 assunto merece um estudo mais aprofundado e cuidado.

637 Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que fique claro que não se está a
638 colocar em causa a relevância e as virtudes da figura do Provedor Municipal,
639 aquilo que está aqui em causa desde logo é a questão da habilitação legal para a
640 sua criação. Se há controvérsia nesta questão é de opinião que se verifique e
641 analise melhor a questão da legitimidade legal da figura e com base nisso se
642 elaborar um regulamento adequadamente e legal.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

643 Interveio mais uma vez a Senhora Vereadora Teresa Borges acrescentando que
644 na fundamentação deste regulamento será necessário estabelecer a necessidade
645 da criação do provedor municipal a par da análise custo benefício, na medida em
646 que existem custos associados com a criação da figura bem como no
647 desenvolvimento da sua atividade de provedor. É preciso que no regulamento a
648 criar fique claro de que modo é que a Câmara paga essas despesas. Estas
649 questões têm de ser analisadas com todo o cuidado e ver se há uma forma de se
650 avançar com o processo.

651 Usou da palavra o Senhor Vereador João Paulo Agra referindo que quando viu o
652 seu agendamento na ordem de trabalhos assumiu que havia uma posição do
653 Senhor Presidente relativamente ao assunto, precisamente pelo entendimento
654 que referiu, o ponto foi retirado para haver uma proposta comum, portanto, a
655 inclusão na ordem de trabalhos do regulamento foi pelo Senhor Vereador
656 assumido como uma vontade comum de que o documento fosse aprovado.

657 Interveio o Senhor Presidente referindo que procedeu ao seu agendamento para
658 que os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista não o acusassem, mais uma
659 vez, de que não agendava as suas propostas. Agendou, e ao mesmo tempo
660 solicitou à Senhora Vereadora Teresa Borges que analisasse a questão e estão a
661 debater o assunto e no final espera que todos saiam com uma posição
662 concertada relativamente àquilo que podemos fazer e legalmente.

663 Usou novamente da palavra o Senhor Vereador João Paulo Agra referindo que
664 como houve um compromisso das partes em darem alguns contributos e pelo
665 menos não receberam nenhuma, tentaram dentro do possível fazer chegar aquilo
666 que eram as suas pretensões e dentro desse objetivo de mexer o mínimo possível
667 no documento, para não comprometer, até do ponto de vista legal, o trabalho que
668 já tinha sido feito, porque resultou de um compromisso também político de ambos
669 os partidos em relação à redacção deste documento.

670 Neste contexto, reafirmou, quando viu o seu agendamento, pensou que da parte
671 da maioria no executivo essa questão estivesse sanada, sabe que existem
672 determinados pareceres a propósito deste assunto, até da CCDR Norte, mas
673 também sabemos que existem uma serie de regulamento em vigor até bem perto



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

674 e sabemos que há alguma jurisprudência que abordam os moldes admissíveis
675 para a existência desta figura do Provedor Municipal.

676 Por isso mesmo propôs que de facto congregassem essa informação e em última
677 análise, solicitar o parecer à própria CCDR Centro em relação a um texto já
678 consensualizado e que poderá emitir o parecer sobre a legalidade desse mesmo
679 regulamento.

680 Usou da palavra a Senhora Vereadora Teresa Borges concordando com o Senhor
681 Vereador, podendo ser feita uma análise da questão para se perceber o melhor
682 caminho a seguir e eventualmente solicitar parecer à CCDRC.

683 Usou da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador que, na sequência
684 das palavras da Senhora Vereadora Teresa Borges, que seria de analisar o
685 proveito que uma figura destas faz no concelho de Gouveia, diria que, por
686 exemplo, faria sentido em questões como nos casos em que os munícipes
687 questionam o Município e não obtêm qualquer resposta.

688 Em consonância com esta discussão foi unanimemente acordado retirar-se a
689 proposta da ordem de trabalhos, para se proceder a uma análise mais
690 pormenorizada quanto ao enquadramento legal da figura do provedor municipal.

691 - - - **4.2) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CELEBRAÇÃO DE**
692 **PROTOCOLO ENTRE O MUNICIPIO DE GOUVEIA E O ISEC – INSTITUTO DE**

693 **ENGENHARIA DE COIMBRA:-** Devidamente autorizado usou da palavra o
694 Senhor Chefe de Divisão Eng.º António Mendes referindo que está na base da
695 urgência do interesse de subscrição do protocolo por parte do Município o apoio
696 técnico à elaboração e instrução da candidatura ao programa do POSEUR, cujo
697 Aviso visa o financiamento de investimentos nos Sistemas em Baixa objetivando o
698 Controlo e Redução de Perdas nos Sistemas de Distribuição e Adução de Água;
699 mais explicou que o técnico de especialidade que está a dar apoio à preparação
700 do projeto é docente naquele Instituto de Engenharia, sendo certa a efetiva
701 ligação, pelo mesmo expediente, à Câmara de Seia, sendo que se pretende, com
702 base neste princípio, que esta colaboração se estenda às Câmaras de Gouveia e
703 Oliveira do Hospital, com vista à elaboração do projeto conjunto. Como se
704 depreende da leitura da minuta, não existe compromisso de contexto financeiro,



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

705 estando em causa apenas as obrigações definidas no artigo 2.º, sendo claro que
706 não encerram grande nível de exigência de cumprimento ao Município de
707 Gouveia.

708 Usou da palavra o Senhor Vereador João Paulo Agra referindo que de facto o
709 texto da proposta de protocolo parece um bocado inócuo, as explicações do
710 Senhor Chefe de Divisão foram mais esclarecedoras do que aquilo que se
711 depreende directamente da leitura do documento tendo ficado esclarecidas as
712 questões que tinham sobre o assunto, nomeadamente, a ligação ao projeto das
713 águas que está em curso e que no fundo orienta a votação dos vereadores eleito
714 pelo Partido Socialista, não no sentido de seguirem a votação que têm tido em
715 relação ao assunto das águas, mas no sentido de perceberem que de facto não é
716 isso que estão em causa e por isso mesmo votam favoravelmente.

717 Posto isto, tendo presente as incontornáveis vantagens e necessidades técnicas
718 decorrentes da relação institucional entre o Município e os estabelecimentos de
719 ensino, no caso vertente em apreciação, de nível superior de vertente atualizada
720 de conhecimento no domínio da Engenharia;

721 Sendo certa a possibilidade de apresentação de candidatura ao programa do
722 POSEUR-12-2018-18 (Aviso destinado a Investimentos nos Sistemas em Baixa
723 com vista ao Controlo e Redução de Perdas nos Sistemas de Distribuição e
724 Adução de Água) enquadrada na competência da futura empresa de agregação
725 de Municípios – Águas Públicas da Serra da Estrela, sendo que está já
726 institucionalizado este protocolo de cooperação com os Municípios de Seia e
727 Oliveira do Hospital, pelo que, a aprovação do presente protocolo, permitirá a
728 assunção de assessoria técnica do ISEC à empresa, para instrução técnica da
729 candidatura em causa.

730 Considerando as restantes vantagens recíprocas de cooperação constante no
731 articulado do protocolo, delibera a Câmara, por unanimidade e, em minuta, de
732 modo a produzir efeitos imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º
733 75/2013, de 12 de setembro, proceder à aprovação do **Protocolo de**
734 **Cooperação a celebrar entre o Município de Gouveia e o ISEC – Instituto de**
735 **Superior de Engenharia de Coimbra**, tendo em linha de conta a sua flexibilidade



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

736 e abrangência num direto compromisso financeiro, cuja minuta se encontra anexa
737 à presente Ata e dela fica a fazer parte integrante

738 - - - **4.3) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CONCESSÃO DE**
739 **VERBAS DE FUNCIONAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES**

740 **PARA O ANO LETIVO 2018-2019:-** Usou da palavra o Senhor Vereador João
741 Paulo Agra referindo que no ano passado foram aprovadas verbas e este ano têm
742 para o mesmo ano letivo verbas que são iguais, perguntou se tem a ver com anos
743 civis, uma vez que o ano escolar é o mesmo.

744 Respondeu o Senhor Vereador Joaquim Lourenço referindo que aprovaram os
745 valores em junho de 2018, na sequência da proposta submetida ao Conselho
746 Municipal de Educação. Na altura, aprovaram os valores individuais por aluno e
747 por escola, agora pretende-se aprovar os valores globais.

748 Usou novamente da palavra o Senhor Vereador João Paulo Agra referindo que o
749 que ressalta a qualquer um dos presentes é que estão a meio do 3.º período, no
750 final do ano letivo, naturalmente que há escolas a que este dinheiro seria mais
751 apetecível no início do ano letivo e não tão perto do fim, o que pode causar
752 obviamente alguns estrangulamentos do ponto de vista de gestão da própria
753 escola.

754 Retorquiu o Senhor Vereador Joaquim Lourenço referindo que isso não acontece
755 porque há outros valores que vão transferindo ao longo do ano, vão fazendo uma
756 gestão com o Agrupamento de Escolas, a qual tem uma conta corrente com cada
757 estabelecimento de ensino. Se escola ou jardim-de-infância necessitar de adquirir
758 material, pode fazê-lo, pois tem uma conta corrente e não fica sem poder adquirir
759 esse material. Não há portanto estrangulamento nenhum. Existe aqui uma gestão
760 planeada, equilibrada e articulada com o AE, na medida em que há outras verbas
761 que são transferidas ao longo do ano, não há, portanto, a falta de verbas que
762 possa vir a condicionar a falta de material.

763 Posto isto e considerando que segundo o quadro legal de atribuições das
764 autarquias locais, aos municípios incumbe prosseguir os interesses próprios,
765 comuns e específicos das populações respetivas, designadamente no que
766 concerne à educação;



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

767 Considerando que às autarquias cabe, perante as realidades locais, promover
768 ações que fomentem o desenvolvimento de políticas educativas ativas;
769 Considerando que a evolução do quadro social e familiar tem influenciado as
770 medidas de orientação política, no que diz respeito à educação, uma vez que é
771 cada vez mais necessário criar um sistema complementar de apoio às famílias;
772 Considerando que, para a realização de atividades, os Jardins de Infância e
773 Escolas de 1º CEB apresentam custos de funcionamento com material de
774 desgaste, para os quais não possuem qualquer tipo de verbas;
775 Considerando o apoio financeiro aos estabelecimentos de educação pré-escolar
776 públicos para aquisição de material didático, determinado na proposta de Ação
777 Social Escolar para o ano letivo 2018-2019 que foi aprovada por unanimidade em
778 reunião do Conselho Municipal de Educação de 07-05-2018 e em reunião de
779 Câmara Municipal de 14-06-2018;
780 Delibera a Câmara, por unanimidade e, em minuta, de modo a produzir efeitos
781 imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de
782 setembro, que seja **atribuída uma verba de funcionamento aos Jardins de**
783 **Infância e Escolas do 1º CEB, para o ano letivo 2018-2019**, tendo em conta o
784 número de alunos a frequentar cada estabelecimento de educação e de ensino,
785 nos termos dos quadros que se encontram anexos à presente Ata e dela ficam a
786 fazer parte integrante, a pagar até ao final do corrente ano letivo.

787 Informação de cabimento e compromisso:

788 Esta despesa tem cabimento orçamental:

789 Número sequencial de compromisso: 34597 e 34598

790

5. OBRAS

791 - - - - 5.1) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DA EMPREITADA
792 DE “REABILITAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO NO BAIRRO DO CASTELO”,
793 DECISÃO DE ADJUDICAÇÃO AO CONCORRENTE E APROVAÇÃO DA
794 MINUTA DO CONTRATO ESCRITO:- Delibera a Câmara, por maioria, com dois
795 votos contra dos Senhores Vereadores eleitos pelo Partido Socialista e com cinco
796 votos a favor por parte do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores eleitos
797 pelo PPD/PSD e, em minuta, de modo a produzir efeitos imediatos de acordo com



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

798 o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, proceder à
799 aprovação do Relatório Final da empreitada **“REABILITAÇÃO DO ESPAÇO**
800 **PÚBLICO NO BAIRRO DO CASTELO”**, em conjunto com os documentos que
801 compõem o processo de concurso, nos termos dos n.ºs 3 e 4 do artigo 148.º do
802 CCP e, conseqüentemente, deliberar a adjudicação da empreitada ao concorrente
803 que apresentou a proposta economicamente mais vantajosa – **SAMUEL**
804 **AUGUSTO LDA**, pelo valor de 225.646,51 euros (duzentos e vinte e cinco mil,
805 seiscentos e quarenta e seis euros e cinquenta e um cêntimos), ao qual acrescerá
806 IVA à taxa legal em vigor.

807 - - - - **5.1.1) APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO ESCRITO:-** Para
808 cumprimento do n.º 1 do artigo 98.º do Código da Contratação Pública e alínea b)
809 do n.º 1 do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, delibera, ainda, a
810 Câmara, por maioria, com dois votos contra dos Senhores Vereadores eleitos
811 pelo Partido Socialista e com cinco votos a favor por parte do Senhor Presidente e
812 dos Senhores Vereadores eleitos pelo PPD/PSD e, em minuta, de modo a
813 produzir efeitos imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013,
814 de 12 de setembro, proceder à aprovação da minuta do contrato escrito
815 respeitante à Empreitada de **“REABILITAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO NO**
816 **BAIRRO DO CASTELO”**, nos termos e de acordo com a minuta que se encontra
817 anexa à presente ata e dela fica a fazer parte integrante.

818 Mais se deliberou dar poderes ao Senhor Presidente da Câmara para marcar a
819 data, hora e local em que ocorrerá a outorga do contrato, bem como dar poderes
820 à oficial público, Regina Maria Mota Nogueira, Coordenadora Técnica da Câmara
821 Municipal de Gouveia e ao Senhor Presidente da Câmara para outorgarem e
822 assinarem o respetivo contrato escrito.

823 - - - - **5.2) RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE DE**
824 **APROVAÇÃO DO PROJETO DA EMPREITADA “REQUALIFICAÇÃO DE**
825 **PERCURSOS PEDONAIS INCLUSIVOS – CENTRO URBANO DE GOUVEIA”:-**
826 Devidamente autorizado usou da palavra o Senhor Chefe de Divisão Eng.º
827 António Mendes referindo que este projeto, a levar a efeito no Centro Urbano de
828 Gouveia, mais precisamente no Bairro de S. Lázaro, consiste na proposta de



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

829 transformação dos passeios e acessos pedonais, de forma inclusiva, ou seja,
830 garantindo condições técnicas e geométricas àqueles acessos para pessoas com
831 mobilidade condicionada; no fundo, é proposto o alargamento de todo o conjunto
832 de passeios naquela área residencial, que se assume como a zona do centro da
833 cidade com mais elevado nível de envelhecimento e degradação, ao nível de
834 arruamentos e desadequação técnica no que à acessibilidade diz respeito.

835 Pretende-se, com penalização da largura das faixas rodoviárias no sentido da sua
836 redução, aumentar a largura dos passeios, criando uma boa acessibilidade a
837 peões, garantir rampas de acesso aos edifícios existentes, quando necessário,
838 anulando degraus nos passeios e na acessibilidade aos edifícios, no fundo,
839 cumprir regras rígidas de qualificação do espaço público, implícitas aos requisitos
840 exigíveis por este tipo de candidaturas que, apenas neste cenário, permitirão a
841 candidatura deste projeto a uma comparticipação de 85%.

842 O projeto, basicamente, trata o alargamento e correção de acessos pedonais, o
843 seu arranjo e pavimentação recorrendo ao calçetamento em cubinhos de granito,
844 envolvendo toda a área do Bairro de S. Lazaro, incluindo ainda o acesso
845 envolvente do edifício do cinema e frente urbana contígua, até ao estacionamento
846 de apoio à estação de camionagem; realce para a inclusão da intervenção da
847 plataforma superior ao largo de S. Lázaro, onde se implantam vários espaços
848 comerciais sob a plataforma da Avenida 25 de Abril, local em que o
849 estacionamento vai ser reajustado e reorganizado, salvaguardando espaços para
850 pessoas como mobilidade condicionada num número superior que a Lei exige,
851 sem perdas assinaláveis do número de lugares, estando também prevista uma
852 rampa pedonal, com inclinação adequada, para essa plataforma aproveitando o
853 talude ajardinado onde hoje se localiza o reservatório de gás de serviço ao
854 edifício do hotel.

855 Os espaços de estacionamento são projetados cumprindo, por excesso, as
856 exigências da regulamentação em vigor, reduzindo, de facto, a largura da via de
857 circulação rodoviária, contribuindo, desta forma, para a redução da velocidade de
858 circulação, dando primazia e prioridade aos peões, com passeadeiras



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

859 compatibilizadas com os passeios contíguos e colocação da devida e eficaz
860 sinalização.

861 Usou da palavra o Senhor Vereador João Paulo Agra referindo que existem
862 algumas insuficiências do projeto que ainda vão ser colmatadas nomeadamente
863 com a presença de alguns equipamentos afetos ao Hotel, bem como os
864 ecopontos ali existentes, que é uma das queixas que tem havido e deve haver
865 alguma atenção em relação a isso. Assim, os Vereadores eleitos pelo Partido
866 Socialista votam favoravelmente este ponto.

867 Interveio, ainda, o Senhor Chefe de Divisão Eng.º António Mendes para dizer que
868 o reajustamento em sede do projeto de execução permitirá resolver as questões
869 técnicas de definição pendente, entre as quais se poderá incluir o estudo de
870 localização dos ecopontos.

871 Posto isto, delibera a Câmara, por unanimidade e, em minuta, de modo a produzir
872 efeitos imediatos, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de
873 setembro, proceder à Ratificação, ao abrigo do n.º 3 do art.º 35.º do citado
874 diploma legal, do seguinte Despacho do Senhor Presidente da Câmara de
875 aprovação do projeto da obra “Requalificação de Percursos Pedonais Inclusivos –
876 Centro Urbano de Gouveia”:

877 **“DESPACHO**

878 *Considerando a urgência da aprovação do projeto da obra “**REQUALIFICAÇÃO***
879 ***DE PERCURSOS PEDONAIS INCLUSIVOS – CENTRO URBANO DE***
880 ***GOUVEIA” e tendo por base a informação técnica que garante a conformidade do***
881 *projeto e respetivas peças anexas ao presente despacho, fazendo uso do*
882 *estabelecido no n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, face à*
883 *efetiva urgência e impossibilidade de reunir extraordinariamente a Câmara*
884 *Municipal, aprovo o Projeto, para efeitos de instrução da candidatura associada*
885 *ao Aviso n.º CENTRO-06-2018-24 - Acessibilidade Inclusiva.*

886 *Para cumprimento de validação do presente despacho, de acordo com o*
887 *consignado no n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deverá*
888 *este Despacho ser presente à próxima reunião de Câmara para efeitos de*
889 *ratificação.*



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

890 Gouveia, 26 de abril de 2019

891 O Presidente da Câmara”

892 - - - - 5.3) **INFORMAÇÃO PRÉVIA - CONSTRUÇÃO DE EQUIPAMENTO**

893 **CULTURAL DE CARACTER MUSEOLÓGICO/JUNTA DE FREGUESIA DE VILA**

894 **NOVA DE TAZEM:-** Usou da palavra o Senhor Vereador João Paulo Agra

895 referindo que os Vereadores do Partido Socialista perceberam o interesse de uma

896 candidatura que estava por detrás deste processo, porquanto quer a elaboração

897 do processo pelos serviços técnicos, quer o parecer do Chefe de Divisão, quer o

898 Despacho da Senhora Vereadora, quer o despacho do Senhor Presidente, são

899 datados do dia 2 de maio. Nesse dia, pelos vistos, todos os serviços estiveram

900 orientados para este processo, então, só há que manter a intensidade da

901 importância deste processo, pelo que os Veredores eleitos pelo Partido Socialista

902 votam favoravelmente a ratificação do presente despacho.

903 Posto isto, delibera a Câmara, por unanimidade e, em minuta, de modo a produzir

904 efeitos imediatos, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de

905 setembro, proceder à Ratificação, ao abrigo do n.º 3 do art.º 35.º do citado

906 diploma legal, do seguinte Despacho do Senhor Presidente da Câmara de

907 aprovação da **Informação Prévia** referente à construção de Equipamento Cultural

908 de Caracter Museológico, cujo promotor é a Junta de Freguesia de Vila Nova de

909 Tazem, a implantar em prédio urbano sito na Avenida Dr. Joaquim Borges, na

910 freguesia de Vila Nova de Tazem:

911 **“DESPACHO**

912 *Considerando a urgência da aprovação da Informação Prévia referente ao Projeto*

913 *de Equipamento Cultural, submetida pela Junta de Freguesia de Vila Nova de*

914 *Tazem, tendo em conta que tal aprovação é elemento imprescindível para a*

915 *instrução de candidatura que poderá garantir co-financiamento para a construção*

916 *de um equipamento público, razão que sustenta o princípio de Interesse Público*

917 *e, tendo por base a informação técnica e a documentação técnica e administrativa*

918 *do pedido de Informação Prévia que fica anexa ao presente despacho, fazendo*

919 *uso do estabelecido no n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro,*

920 *face à efetiva urgência e impossibilidade de reunir extraordinariamente a Câmara*



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

921 *Municipal, aprovo a referida Informação Prévia, para efeitos de instrução da*
922 *candidatura.*

923 *Para cumprimento de validação do presente despacho, de acordo com o*
924 *consignado no n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deverá*
925 *este Despacho ser presente à próxima reunião de Câmara para efeitos de*
926 *ratificação.*

927 *Gouveia, 02 de maio de 2019*

928 *O Presidente da Câmara”*

929 **6. RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA**

930 - - - Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número **86**, referente ao dia
931 oito de maio, pelo qual se verifica a existência dos seguintes saldos: **Em**
932 **Operações Orçamentais** - Quinhentos e vinte e um mil e sessenta e seis euros e
933 oitenta e sete cêntimos (**€521.066,87**), **Em Operações Não Orçamentais** –
934 Quatrocentos e vinte mil, duzentos e cinquenta e dois euros e oitenta e dois
935 cêntimos (**€420.252,82**).

936 - - - Nos termos da legislação em vigor, ratificou a Câmara a realização de
937 despesas a que se referem as requisições números 529, 609, 663, 668 a 688, 690
938 a 702, 704 a 726, 728 a 747, 750 a 754, 756 a 766, 772, 774, 777, 784, 785, 788,
939 800, 804, 805, 808, 810 a 812, 814, 824, 826, 827, 831, 832 e 836, bem como os
940 pagamentos no montante de novecentos e sete mil, seiscentos e quarenta e sete
941 euros e dois cêntimos (**€907.647,02**) a que se referem as Ordens de Pagamento
942 números, 830, 1125, 1143, 1400 a 1414, 1416 a 1442, 1444, 1445, 1447 a 1460,
943 1462 1473, 1475 a 1497, 1500 a 1530, 1533 a 1538, 1540 a 1580, 1582 a 1630,
944 1632 a 1637, 1639 a 1649, 1651 a 1684, 1686 a 1697, 1699 a 1726, 1727/1 a
945 1727/4, 1728/1 a 1728/5, 1729/1 a 1729/5, 1730/1 a 1730/3, 1731/1 a 1731/3,
946 1732/1 a 1732/2, 1733/1 a 1733/7, 1734/1 a 1734/4, 1735/1 a 1735/5, 1736/1 a
947 1736/6, 1737/1 a 1737/3, 1738/1, 1738/2, 1739/1, 1739/2, 1740/1 a 1740/5,
948 1741/1 a 1741/4, 1742/1 a 1742/4, 1743/1 a 1743/3, 1744, 1745, 1747 a 1809.

949 - - - Não havendo mais assuntos a tratar, pelo Senhor Presidente foi declarada
950 encerrada a reunião, pelas dezoito horas, da qual para constar se lavrou a
951 presente ata, nos termos do n.º 1, do Art.º 57.º, da Lei 75/2013, de 12 de



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

952 setembro, a qual será submetida à aprovação do Órgão Executivo, nos termos do
953 n.º 2, do mesmo artigo.

954

955

A Chefe de Divisão

956

957

958

A Câmara Municipal

959

960

961

962

963

964

965

966

967